

RESUMO
[ABSTRACT]

XXVII Congresso Brasileiro de Espeleologia

Januária MG, 04-14 de julho de 2003

Sociedade Brasileira de Espeleologia

**NOVAS DATAÇÕES ^{14}C (AMS) CONFIRMAM A TESE DA
COEXISTÊNCIA DO HOMEM COM A MEGAMASTOFAUNA
PLEISTOCÊNICA NA REGIÃO CÁRSTICA DE LAGOA SANTA, MG**

Luís B. PILÓ *, **; Walter A. NEVES*

* - Laboratório de Estudos Evolutivos Humanos, Departamento de Biologia, Instituto de Biociências
Universidade de São Paulo. Rua do Matão, 227, São Paulo, SP, Brasil, CEP. 05508-090
lpilo@uai.com.br

** - Grupo Bambuí de Pesquisas Espeleológicas
Av. Nossa Senhora do Carmo, 221 307/308, Belo Horizonte, MG, Brasil, CEP. 30.360-740

O presente artigo apresenta as idades dos mais antigos vestígios humanos e as primeiras datações ^{14}C (AMS) para a megafauna da região de Lagoa Santa, em Minas Gerais. As datações confirmaram a convivência do homem com pelo menos duas espécies da megamastofauna pleistocênica na região: *Scelidodon* (= *Catonyx*) *cuvieri* e *Smilodon* *populator*. Até o momento, no entanto, não há no registro arqueológico da região qualquer evidência de que os primeiros humanos fizeram uso, como recurso alimentar, ou como fonte de matéria prima, dos grandes mamíferos extintos.

Abstract:

This work presents the ages of the oldest human remains and the first ^{14}C (AMS) dates to extinct megafauna from the Lagoa Santa Karst (Minas Gerais). These dates confirmed that at least two species of extinct megafauna coexisted with humans in Lagoa Santa: *Scelidodon* (= *Catonyx*) *cuvieri* and *Smilodon* *populator*. The relationship between the first humans to arrive in Central Brazil and the extinct megafauna is still a pending matter. So far, no evidence has been generated – after almost 150 years of excavations in Lagoa Santa - that Paleindians used the megafauna as food or raw-material sources.